
NOTA DE IMPRENSA

O Conselho de Reguladores do MIBEL realizou uma conferência em Madrid para analisar o impacto do MIBEL sobre os consumidores e as PME's.

- A coordenação dos mercados europeus para o cálculo simultâneo dos preços da eletricidade e dos trânsitos de energia elétrica transfronteiriços levou a uma utilização mais eficiente do sistema elétrico e das respetivas interligações transfronteiriças.
- O desafio do MIBEL é avançar na harmonização regulatória e reforçar os mecanismos de participação dos consumidores no mercado elétrico.
- Até final do ano serão publicados estudos sobre a integração da produção renovável em mercado e sobre a comparação de preços nos mercados grossistas.

MADRID, 7 de julho de 2016 - O Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) analisou o progresso do MIBEL e a sua contribuição para a implementação do mercado único europeu da energia.

Esta análise foi efetuada no âmbito da conferência “O MIBEL e o mercado único da energia”, realizada na sede da Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC). O Conselho de Reguladores do MIBEL é composto pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC), pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), pela Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) e pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Foram discutidos temas relativos à situação dos consumidores domésticos e das Pequenas e Médias Empresas (PME), às mudanças estruturais no mercado de eletricidade bem como à competitividade e os desafios para o MIBEL e o Mercado Único Europeu da Energia.

Como desafios para futuro, foi sublinhada a importância de continuar a aprofundar os mecanismos de envolvimento dos consumidores de eletricidade nos desenvolvimentos do MIBEL, que deve ser acompanhado de um aumento da literacia energética dos consumidores.

Foi igualmente sublinhada a importância de aprofundar a convergência e harmonização regulatória entre Espanha e Portugal, em paralelo com os restantes mercados europeus, assim contribuindo para a construção efetiva do mercado interno da energia. Esta convergência deve fazer-se na base de mecanismos de mercados, que transmitam aos consumidores e aos agentes económicos sinais de preço eficientes.

O Conselho de Reguladores anunciou a publicação, até final de 2016, de dois estudos: um relativo à integração da produção em regime especial no mercado e outro a respeito da análise comparativa das condições de formação do preço grossista entre o MIBEL e os restantes mercados europeus.

O MIBEL é o resultado da cooperação entre Espanha e Portugal, articulada através de Acordo Internacional, assinado, em Santiago de Compostela, a 1 de Outubro de 2004 e modificado, em Braga, a 18 de Janeiro de 2008, para a integração dos sistemas elétricos de ambos os países.

Entrou em funcionamento a 1 de Julho de 2007, após processo de harmonização normativo e de regras e condições de acesso aos sistemas elétricos. A integração dos mercados tem sido, desde o início, benéfica para os consumidores, garantindo o acesso indiscriminado de todas as partes interessadas, em termos de igualdade, transparência e objetividade, no pleno respeito do direito comunitário aplicável.

A criação e o desenvolvimento do MIBEL tem sido um passo importante para a construção do Mercado Único Europeu de Energia. Assim, em 2009, por iniciativa de vários operadores do mercado europeus, onde se inclui o MIBEL, o projeto PCR (*Price Coupling of Regions*) foi lançado com o objetivo de harmonizar o cálculo do preço da eletricidade nos mercados diários europeus através de um algoritmo comum de encontro de ofertas. A coordenação dos mercados europeus para o cálculo simultâneo dos preços da eletricidade e dos trânsitos de energia elétrica transfronteiriços beneficia os consumidores finais, pois permite uma utilização mais eficiente do sistema elétrico e das respetivas interligações transfronteiriças.

Neste sentido, a 28 de Novembro de 2011, o Conselho de Reguladores do MIBEL reiterou o seu compromisso para levar a cabo as ações necessárias para o acoplamento do MIBEL com os mercados da região noroeste da Europa (NWE). Este processo concretizou-se a 13 de Maio de 2014, com o pleno acoplamento dos mercados diários de eletricidade da região sudoeste da Europa (SWE), no qual inclui o MIBEL e França, com os mercados da região do NWE (que já se encontravam acoplados desde 4 de fevereiro de 2014).

Conselho de Reguladores do MIBEL
7 de julho de 2016